

ARTIGO ORIGINAL

ANÁLISE DAS GRADES CURRICULARES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MONTE CARMELO-MG E REGIÃO

ANALYSIS OF ACCOUNTING CURRICULUM FRAMEWORKS AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN MONTE CARMELO-MG AND AREA

Ana Flávia de Oliveira¹
Simone Teles da Silva Costa²
Dênia Aparecida de Amorim³

RESUMO

Os avanços tecnológicos e a constante transformação que a sociedade enfrenta faz com que o mercado de trabalho necessite cada vez mais de pessoas qualificadas. Com isso, surgiram várias instituições de ensino superior ofertando diversos cursos e, conseqüentemente, formando cada vez mais profissionais. A evolução afeta vários ramos profissionais e é importante estar a par do que acontece no Brasil e no mundo. Isso ocorre também com o profissional contábil, que precisa acompanhar a inovação constante, estar aberto a todas as áreas de informações possíveis e adquirir novas habilidades e conhecimentos. Assim, o estudo objetivou analisar as grades curriculares do curso de Ciências Contábeis da região do Triângulo Mineiro e identificar o perfil do futuro profissional por meio da grade curricular, avaliando se ela é específica ou generalista. A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória, descritiva com análise qualitativa. Para a realização do estudo foram analisadas as grades curriculares das instituições: UNIFUCAMP, UNICERP, UNIPAM, UNIARAXA, ESAMC, FPM, FCC e UFU. Todas as instituições de ensino superior oferecem os cursos em modalidade presencial, sendo as sete primeiras particulares e a última uma universidade pública federal. A análise das grades curriculares concluiu que todas as instituições estão alinhadas em relação aos conhecimentos que são proporcionados para os discentes. Percebe-se que todas ofertam as disciplinas sugeridas pela Resolução do Conselho Nacional da Educação e, além das sugeridas, as grades curriculares oferecem disciplinas que abrangem outras áreas além da contabilidade, a qual constatou que os alunos tendem a ter uma formação generalista.

Palavras-chave: Grades Curriculares; Disciplinas; Perfil.

ABSTRACT

The technological advances and the constant transformation that society faces make the job market increasingly need qualified people. As a result, several higher education institutions emerged offering various courses and, consequently, training more and more professionals. The evolution affects several professional branches and it is important to be aware of what is happening in Brazil and in the world. This also occurs with the accounting professional, who needs to keep up with constant innovation, be open to all possible areas of information and

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIFUCAMP. E-mail: anaflaviaoliveira1807@gmail.com

² Mestre em Gestão Organizacional pela UFG-Catalão. E-mail: simonetscosta@hotmail.com

³ Mestre em Administração Pública pela UFTM. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

acquire new skills and knowledge. Thus, the study aimed to analyze the curricula of the Accounting course in the Triângulo Mineiro region and identify the profile of the future professional through the curriculum, evaluating whether it is specific or generalist. The methodology used was exploratory, descriptive research with qualitative analysis. To carry out the study, the curricula of the institutions were analyzed: UNIFUCAMP, UNICERP, UNIPAM, UNIARAXA, ESAMC, FPM, FCC and UFU. All higher education institutions offer face-to-face courses, the first seven being private and the last a public federal university. The analysis of the curricula concluded that all the institutions are aligned in relation to the knowledge that is provided to the students. It is noticed that all offer the disciplines suggested by the Resolution of the National Council of Education and, in addition to those suggested, the curriculum grids offer disciplines that cover areas other than accounting, which found that students tend to have a generalist education.

Keywords: *Curriculum Frameworks; Disciplines; Profile.*

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vive em constante evolução tecnológica que afeta vários ramos profissionais e é importante estar ciente de tudo o que acontece. Com o profissional contábil isso não é diferente, pois ele precisa acompanhar a evolução constante, estando sempre aberto a todas as áreas de informações possíveis e disposto a adquirir novas habilidades e conhecimentos.

Nesse âmbito, sempre são requeridas novas competências ao bacharel em ciências contábeis. Tempos atrás, com a contabilidade tradicional, o contador era visto somente como uma ferramenta que fazia a transcrição de valores e resultados contábeis. Porém, com a inovação contábil e adesão ao padrão internacional, sua participação no processo de tomada de decisões aumentou, e passou a exigir mais conhecimentos. Outro ponto é que a prática contábil convergiu para um lado mais humanista, como por exemplo, ética, responsabilidade social e transparência de gestão.

Para que os graduandos contabilistas cheguem preparados para inserção no mercado de trabalho, é necessário que as instituições de ensino os capacitem com técnicas de qualidade e visão multidisciplinar que vai muito além de somente conhecimentos específicos ou teóricos. É necessário também ter um conhecimento mais amplo em temas contábeis e financeiros e de tudo que está acontecendo no cenário atual, ou seja, o ensino não pode ser estático, mas sim adaptável às alterações que ocorrem durante o período de graduação.

Dentro desta realidade do profissional de contabilidade, questionou-se: Qual o perfil do contador e suas funções na nossa atualidade? O perfil do contador formado pelo Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP vai de encontro ao exigido no mercado de

Cadernos da Fucamp, v. 21, n. 53, p.198-213/2022

trabalho? Logo, o objetivo da pesquisa foi analisar as grades curriculares do curso de Ciências Contábeis da região do Triângulo Mineiro e identificar o perfil do futuro profissional por meio da grade curricular, avaliando se ela é específica ou generalista.

O estudo teve maior foco na instituição UNIFUCAMP, pois por meio da análise pôde-se propiciar uma reflexão sobre os pontos positivos e possíveis melhorias para o profissional em formação, não somente na instituição pesquisada, mas também em várias outras que oferecem o mesmo curso de graduação.

A pesquisa se mostrou de extrema importância, pois ofereceu à instituição analisada o levantamento de pontos relevantes que devem ser corrigidos para melhorar a grade curricular e, por consequência, melhorar a formação do profissional bacharel em ciências contábeis para que chegue com excelência ao mercado de trabalho.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com abordagem qualitativa, para apontar características existentes e transformar em um estudo comparativo. Teve como principal foco a análise da grade curricular oferecida pela UNIFUCAMP em comparação com outras instituições de ensino superior da região que oferecem o curso de Ciências Contábeis.

2 RELAÇÕES HUMANAS E PERFIL PROFISSIONAL

Para Toledo (1989), as relações humanas são utilizadas para significar o estado de ensino do agrupamento de pessoas de uma organização e o comportamento dos gestores para com os seus subordinados. Essas relações também podem ser vistas como um conjunto de ações que visam à criação e a manutenção da motivação de um grupo. As melhores técnicas poderiam ser utilizadas para obter resultados positivos com a equipe seriam saber ouvir, avaliar corretamente o desempenho e incentivar trabalhos bem feitos, boa comunicação, ponderação e sensibilidade ao resolver problemas interpessoais e intergrupais. Esses preceitos também se enquadram na relação professor/aluno.

Chiavenato (2010) afirma que as organizações são verdadeiros seres vivos, e que quando são bem sucedidas, crescem ou ao menos sobrevivem. Com o crescimento das empresas são necessários mais recursos para as operações, pois com esse aumento, necessita-se mais incremento de tecnologia, atividades de apoio, aumento do número de pessoas e a necessidade de aplicação de conhecimentos, habilidades, destrezas às manutenções e competitividade do negócio. Assim, as pessoas passam a ser um diferencial que mantém e

promove o sucesso organizacional, pois constroem a competência básica da organização, produzem vantagem competitiva em um mundo que é dominado pela globalização, instável, mutável e com fortes concorrências.

Portanto, toda entidade necessita selecionar adequadamente a força de trabalho e o capital intelectual para atuação nas tarefas laborais. O departamento de Recursos Humanos é um setor definido da administração de empresas e apareceu inicialmente na década de 1920, principalmente devido a Revolução Industrial e às precárias condições humanas que tinham os operários. Suas principais atividades estavam voltadas para o bem estar social. Entre as principais funções do setor de Recursos Humanos estão o gerenciamento, administração e gestão, sendo assim, uma função gerencial. Tem também as atribuições de atração, manutenção, motivação, treinamento e desenvolvimento do pessoal de um grupo de trabalho (TOLEDO, 1989).

Chiavenato (2010) defende que, ao invés de investir em produtos e serviços, as empresas devem investir nas pessoas, buscando formas de criá-los, desenvolvê-los, produzi-los e melhorá-los. Ao invés de investir indiretamente nos clientes, devem investir no treinamento dos colaboradores para proporcionar um excelente atendimento, da forma com que satisfaçam e conquistem os clientes. Logo, as pessoas passam a ser um elemento básico do sucesso da empresa, por meio da estratégia dos Recursos Humanos, de utilizar o melhor das pessoas, para ajudar a ganhar ou manter uma vantagem na organização em relação aos concorrentes que estão no mercado.

Dutra (2016) afirma que as pessoas são vistas pela organização como um insumo, um recurso a ser administrado. Apesar de todas as transformações que o mundo passou os conceitos e práticas gerenciais sobre a gestão de pessoas ainda tem como principal artifício o controle sobre essas pessoas. Porém, as empresas vêm sofrendo pressão, tanto do meio interno, quanto do externo, para que haja uma revisão na forma de gerir pessoas. Com isso, as organizações precisam se adaptar as contingências impostas pelo ambiente, gerando uma demanda por pessoas em processo de adaptação, processos decisórios mais ágeis e mais focados nas exigências do mercado. Isso faz com que as entidades precisem de pessoas comprometidas e envolvidas com postura autônoma e empreendedora.

De acordo com Fogaça (1998) a educação geral e a educação profissional estão interligadas tendo como base dois processos: a globalização e a emergência de um sistema que seja mais flexível, devido a todas as mudanças que ocorrem, tanto na área social e econômica, quanto na área cultural e política. Com tantas mudanças, as organizações

precisam se reestruturar e isso repercute no esboço do perfil profissional compatível com a nova realidade. O avanço tecnológico e científico passa a exigir um profissional com mais competências para lidar com um número expressivo de fatores.

Dessa forma, percebe-se que o desenvolvimento organizacional está diretamente ligado à capacidade de desenvolver as pessoas e vice-versa. Assim, a gestão de pessoas deve em um só tempo atender os interesses e expectativas da empresa e das pessoas, podendo sustentar uma boa relação para ambos. Essa gestão deve estar alinhada, mostrando uma visão clara sobre o que cada pessoa contribui para a empresa e, em contra partida, mostrar às pessoas o que a empresa retribui de volta. Portanto, a definição de Gestão de Pessoas é a conciliação de políticas e práticas que unem as expectativas tanto da organização, quanto das pessoas, para que ambos consigam caminhar na mesma direção ao longo do tempo (DUTRA, 2016).

Fogaça (1998) cita que o perfil profissional exigido está alinhado com três grupos de habilidades, sendo as habilidades cognitivas, que são habilidades que se adquire desde o início do processo de educação, como por exemplo, a criatividade, raciocínio lógico, conhecimento geral. A segunda é a habilidade em técnicas especializadas como informática, operações com equipamentos, enquanto que a última é a habilidade comportamental e atitudinais, como por exemplo, as iniciativas, cooperação. O alinhamento dessas habilidades tem como intuito identificar um profissional que possa atuar em todas as áreas.

Para Fleury e Fleury (2004), as relações sociais se tornaram mais complexas, voláteis e incertas, reflexo das mudanças que estão ocorrendo. Essas mudanças refletem diretamente na percepção de como os indivíduos abrangem o trabalho entre si e o ambiente. Assim, a empresa opta por recrutar profissionais capazes de lidar com toda a complexidade do cenário atual, profissionais que sejam eficazes. Que ajam de forma rápida e que consigam trabalhar sob pressão para alcançarem resultados mais agressivos, mantendo uma boa relação com os valores e desafios propostos pelas empresas.

Na era da informação, o profissional que dominar essa área será um profissional de destaque. Sabe-se que o profissional contábil detém todas as informações em primeira mão das entidades, o que exige que os contadores tenham ações proativas e desenvolvam competências e habilidades necessárias para acompanhar todas as mudanças e avanços tecnológicos. De acordo com Ott *et al.* (2011), as mudanças causam preocupações com a demanda do mercado e da sociedade, acarretando maior exigência na qualificação

profissional, com relação às competências, conhecimento, habilidades e atitudes, o que molda um novo perfil profissional da área contábil preparado para enfrentar a realidade empresarial.

Para Franco (1999), até a década de 1960, o perfil do profissional contador era limitado, ele deveria entender tudo somente sobre uma coisa só. Já nos anos 80, isso mudou e o profissional passou a ser mais generalista, ou seja, abrir o leque e entender de tudo um pouco. Na atualidade, as empresas precisam de profissionais com competências e habilidades que estejam voltadas para a adaptação, de forma que se desenvolvam novos talentos, além de interesse em aprender mais cada vez mais rápido. Eles precisam estar preparados para serem estrategistas, ter ações eficientes e eficazes, identificar e corrigir erros ao longo do percurso, adquirir novas qualificações e capacitações gerenciais, que o ajudem na tomada de decisão.

Os contadores precisam ser competitivos e estar dispostos a prestarem novos serviços, sem esquecer-se da qualidade do serviço prestado, pois se vive numa época em que os clientes possuem necessidades cada vez mais complexas. No Brasil, as habilidades e competências que são considerados essenciais para o desenvolvimento do profissional contábil estão disponíveis na Resolução do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior nº 10 de 16 de dezembro de 2004 (CNE/CES 10/2004), na qual em seu 4º artigo discrimina que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as competências e habilidades apresentadas no Quadro 01.

Quadro 01: Definição das Competências e Habilidades de um Contador.

I – Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II – Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III – Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desenvolvimento eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV – Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V – Desenvolver, com motivação e articulação, a liderança entre as equipes multidisciplinares, para captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI – Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
VII – desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII – exercer com ética e proficiências as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Segundo Dutra (2004), as competências necessárias para um profissional contábil podem ser previstas e estruturadas de uma forma que se estabeleça um conjunto ideal de conhecimentos, valores e atitudes, qualificações técnicas que, ao serem desenvolvidas, possam oferecer um desempenho superior no trabalho. Gomes (2003) define como *Cadernos da Fucamp*, v. 21, n. 55, p.198-215/2022

habilidades o profissional saber identificar variáveis, relacionar as informações, compreender os fenômenos, analisar situação-problema, julgar, correlacionar e manipular.

Logo, a instituição que oferta o curso de bacharelado em ciências contábeis deve estar ciente que, além de atender os critérios técnicos propostas nas resoluções educacionais, ainda devem prezar pelo desenvolvimento de habilidades que serão úteis para a atuação no mercado profissional.

2.1 Matriz curricular do curso de Ciências Contábeis

Em tempos em que o mercado se estende cada vez mais e apresenta uma ampla concorrência que cresce a cada dia, o profissional contábil precisa estar sempre atualizado e buscar melhorias em suas aptidões pessoais para conseguir atender as necessidades do mercado de trabalho.

É imprescindível a escolha de uma boa faculdade para desenvolver a personalidade adequada à profissão, adquirir conhecimentos técnicos e induzir ao desempenho da melhor forma possível, visto que são anos de estudo em busca do profissionalismo. As instituições de ensino têm grande parcela de responsabilidade na formação dos egressos, pois elas têm autonomia para elaborar a grade curricular de acordo com o que julgar melhor e mais necessário para o aprendizado, de acordo com as necessidades regionais.

Segundo o Conselho Nacional de Educação, por meio do parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002, o curso de graduação de ciências contábeis deve oferecer um perfil profissional que transpareça a responsabilidade social dos alunos, juntamente com sua atuação técnica, além de articular esses conhecimentos com outros ramos da área e possuir domínio das habilidades e competências multidisciplinares (CNE, 2002).

A Resolução CNE/CES nº 10/2004 apresenta exigências em relação à organização curricular do curso de ciências contábeis. O quinto artigo expõe alguns dos conteúdos que o currículo deve contemplar, dividindo ele em três partes, conforme apresentado no Quadro 02.

Quadro 02: Formação básica de um Contador.

I - Formação Básica: contém matérias relacionadas ao conhecimento de outras áreas, como por exemplo: Administração, Economia, Direito, Matemática, entre outros;
II – Formação Profissional: contém matérias que são mais específicas referentes à Teoria da Contabilidade, incluindo noções atuariais, patrimoniais, de auditorias, de perícias, controladoria, governamentais e não governamentais, e com aplicações típicas aos setores públicos e privados;
III - Formação Teórico-Prático: são as aulas práticas em laboratórios de informática, que utilizem <i>software</i> contábeis atuais, estágios supervisionados, atividades complementares, como palestras e minicursos e também Conteúdos Optativos que visem enriquecer ainda mais o conhecimento intelectual do aluno.

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Já, em 12 de junho de 2007, foi aprovado o Parecer CNE/CES nº 8/2007 que dispôs que a carga horária dos cursos de graduação e bacharelado que sejam feitos de forma presencial tenham 3.000 horas/relógio como carga mínima. Logo, o curso de ciências contábeis oferecido de forma presencial pelas instituições deve apresentar uma carga mínima de 3.000 horas/relógio.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O estudo, quanto aos objetivos pretendidos, classificou-se como exploratório, que tem como função propiciar uma familiarização com fatos desconhecidos. Gil (2010) explica que na maioria das pesquisas acadêmicas, a exploratória é fundamental, pois em um primeiro momento o pesquisador ainda não tem a certeza do que irá estudar. De acordo com Sampieri *et al.* (2006), realizam-se estudos exploratórios quando se tem como objetivo a análise de um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, do qual se tem diversas dúvidas ou ainda não foi debatido. Segundo Santos (2001), a pesquisa exploratória visa aprofundar e desenvolver ideias e construções de teorias.

Os procedimentos utilizados foram pesquisa bibliográfica, a partir de publicações sobre a temática em livros, revistas, artigos científicos, entre outros. Para Gil (2007), os exemplos mais comuns desse tipo de pesquisa são sobre investigações e sobre ideologias que se propõem a análise de diversas posições acerca de um determinado problema. De acordo com Köche (2009), a pesquisa bibliográfica é indispensável para qualquer área, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias sobre o assunto explorado.

Outro procedimento que foi utilizado foi a pesquisa documental, na qual utilizou documentos de primeira mão, ou seja, da análise da grade curricular da UNIFUCAMP e das demais instituições analisadas. Para Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa documental se define pela coleta de dados em fontes primárias, que pertencem a arquivos públicos, podem ser fontes de estatísticas e até arquivos particulares de instituições e domicílios. É bastante utilizada em pesquisas que são teóricas, onde o principal foco possa ser o estudo de caso, pois esse tipo de abordagem necessita bastante da coleta de documentos para análise.

A análise adotou a abordagem qualitativa. Segundo Bogdan e Biklen (2003), os dados coletados são de predominância descritiva, ou seja, o material estudado é rico em descrições, sejam elas sobre pessoas, documentos, acontecimentos, não se preocupando com a

representatividade numérica, além disso, tem o seu ambiente como fonte natural direta e o pesquisador como principal ferramenta de pesquisa.

Os dados da pesquisa foram coletados entre agosto a outubro de 2021, sendo tabulados em planilhas eletrônicas. Para a realização do estudo foram analisadas as grades curriculares das instituições: Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Centro Universitário do Cerrado (UNICERP), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Centro Universitário em Araxá (UNIARAXA), Escola Superior de Administração, *Marketing* e Comunicação (ESAMC), Faculdade Patos de Minas (FPM), Faculdade Cidade de Coromandel (FCC) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A pesquisa se estruturou em duas etapas em relação às grades curriculares consultadas: a análise das disciplinas que são específicas do curso de contabilidade e a análise das disciplinas de outras áreas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar a grade do curso de Ciências Contábeis, pode-se concluir que a mesma se enquadra como generalista, pois as universidades têm suas grades um tanto quanto parecidas. Existem disciplinas que são específicas de contabilidade e por isso são indispensáveis na composição geral do curso. Porém, as grades curriculares analisadas apresentaram algumas diferenças em alguns conteúdos que variam de acordo com o que cada instituição avalia ser melhor de acordo com as necessidades da região. Isso pode se tornar um diferencial da entidade, como exemplo as disciplinas optativas que podem variar de uma para outra, pois elas são de livre escolha da universidade.

Uma observação importante na hora de escolher o curso e a instituição de ensino superior é a grade curricular, pois existem inúmeras faculdades e universidades, tanto públicas como privadas que diferem entre si em relação às grades ofertadas nos cursos de graduações. Segundo Sacristán (2000), a grade curricular deve ser elaborada de forma com que seja um instrumento para orientar a vida escolar dos alunos, como se fosse o caminho trilhado em determinado curso para a construção de conhecimento.

Sabe-se que a forma de ensino oferecida pelas universidades altera de instituição para instituição. Dentre todas as universidades de ensino que fazem parte do Triângulo Mineiro, foram analisadas oito instituições, sendo sete privadas e uma pública federal. Todas oferecem ensino na modalidade presencial. O Quadro 03 apresenta a lista de instituições analisadas.

Análise das Grades Curriculares de Ciências Contábeis...

Quadro 03: Instituições de ensino superior, modalidade presencial e nota do ENADE (2018):

Instituição	Localização	Nota Enade
UNIFUCAMP	Monte Carmelo - MG	3
UNICERP	Patrocínio – MG	2
UNIPAM	Patos de Minas – MG	3
UNIARAXA	Araxá – MG	4
ESAMC	Uberlândia – MG	-
FPM	Patos de Minas – MG	2
FCC	Coromandel - MG	-
UFU	Uberlândia – MG	3

Fonte: MEC, 2021.

Ao analisar as grades curriculares constatou-se que as disciplinas que mais se destacaram e apareceram na maioria das grades curriculares universitárias foram as apresentadas no Quadro 04:

Quadro 04: Disciplinas mais relevantes nas grades analisadas do Curso de Ciências Contábeis.

Faculdades	Matemática	Cont. Custos	Cont. Tributária	Auditoria Contábil	Análise Dem. Cont.	Perícia Contábil	Mat. Financeira	Cont. Avançada	Controladoria	Teoria Cont.	Estatística	Ética Leg. Profiss.	Empreendedorismo
UNIFUCAMP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
UNICERP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UNIPAM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UNIARAXA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESAMC	X	X	X	X	X	X			X	X	X		X
FPM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FCC	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X
UFU	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
TOTAL	8	8	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Com a análise das grades curriculares das instituições selecionadas, observou-se que algumas disciplinas são mais relevantes, ou seja, elas aparecem em todas as grades curriculares ou em pelo menos sete das oito instituições, o que mostra que todas têm preocupação em formar excelentes profissionais para o mercado de trabalho.

Por exemplo, a disciplina Matemática aparece em todas as grades curriculares analisadas, juntamente com Contabilidade de Custos, Contabilidade Tributária, Auditoria Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis e Perícia. Já as disciplinas Matemática Financeira, Contabilidade Avançada, Controladoria, Teoria da Contabilidade, Estatística e

Ética e Legislação Profissional apareceram em pelo menos sete das oito grades curriculares analisadas.

Ressalta-se que em alguns casos a grade curricular pode apresentar nomes diferentes para uma mesma disciplina. É o caso de “Estatística” na instituição UNIFUCAMP que aparece no ementário com Métodos Quantitativos com a ementa: “Estatística descritiva, probabilidades, distribuições de probabilidade”.

Outro fato observado durante a pesquisa mais aprofundada nas grades curriculares é que além das disciplinas específicas da contabilidade, o curso abrange outras áreas, como o Empreendedorismo, que esteve presente em sete das oito grades analisadas, seguido das disciplinas de Direito público e privado, Fundamentos de *Marketing*, Psicologia e Interações Humanas, Sociologia, Teoria da Administração, Informática e Filosofia.

O Empreendedorismo tem sido bastante citado, pois ajuda no desenvolvimento de habilidades dos alunos, moldando-os com perfil de atuação no cenário global de bastante competitividade e, aqueles que se adaptam e se reinventam são os que conseguem sobreviver às adversidades encontradas.

A Resolução CNE/CES nº 10/2004 objetiva padronizar as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis, para que dessa forma, todos os alunos que ingressem no curso tenham conhecimento e base específica para poder desenvolver as capacidades e competências necessárias para exercer a profissão com excelência, independente da instituição frequentada. O Quadro 04 apresenta as disciplinas que devem constar na grade curricular, sugeridas pela Resolução.

Quadro 05: Disciplinas sugeridas pela Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Teoria da Contabilidade
Noções Atuariais
Auditoria
Perícia
Controladoria
Matemática
Direito
Economia

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Ao analisar as disciplinas que mais se destacaram nas grades curriculares e comparando-as com as disciplinas sugeridas pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, percebe-se que a maior parte das instituições estudadas segue a sugestão da Resolução, pois foram encontradas na base curricular das mesmas, conforme demonstra o Quadro 06.

Análise das Grades Curriculares de Ciências Contábeis...

Quadro 06: Disciplinas mais relevantes nas grades curriculares analisadas X Sugestão das Disciplinas da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Disciplina	Frequência
Matemática	8X
Contabilidade de Custos	8X
Contabilidade Tributária	8X
Auditoria Contábil	8X
Análise das Demonstrações Contábeis	8X
Perícia	8X
Matemática Financeira	7X
Contabilidade Avançada	7X
Controladoria	7X
Teoria da Contabilidade	7X
Estatística	7X
Ética e Legislação Profissional	7X
Empreendedorismo	7X

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Ainda sobre as disciplinas sugeridas pela Resolução, a instituição UNIFUCAMP atende integralmente, visto que em sua grade curricular oferece Noções de Atuária, Economia e Direito. Ao longo de todo o curso de Ciências Contábeis, pode-se analisar que em cada período existem disciplinas que não são específicas da Contabilidade, mas que estão interligadas, gerando um suporte mais amplo para o aluno poder desenvolver os conhecimentos, como observado no Quadro 07.

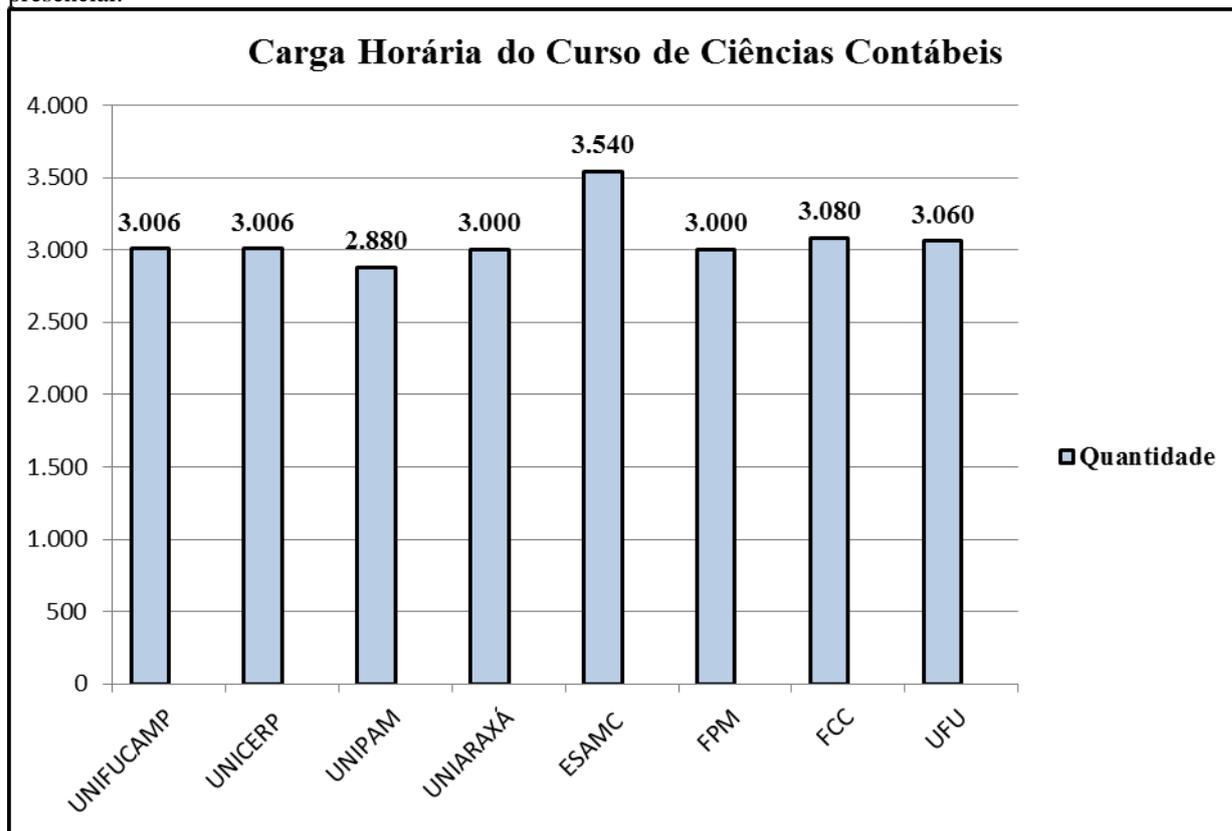
Quadro 07: Disciplinas que não são específicas do curso de Ciências Contábeis.

Direito Público e Privado
Fundamentos de Marketing
Sociologia
Psicologia e Interações Humanas
Comunicação Empresarial
Informática
Gestão de Recursos Humanos
Teoria Geral da Administração
Sociedade e Cultura
Língua Portuguesa
Antropologia
Filosofia
Administração de Operações

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Conforme o Parecer nº 8/2007, publicado em 12 de junho de 2007, as instituições devem oferecer a carga horária nos cursos de graduação, bacharelado de forma presencial de no mínimo 3.000 horas/relógio, sendo assim, o Gráfico 01 demonstra a carga horária de cada uma das entidades analisadas, conforme disponibilizado nos sites institucionais.

Gráfico 01: Carga horária do Curso de Ciências Contábeis nas Instituições pesquisadas com modalidade presencial:



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Conforme observado no Gráfico 01, as Instituições pesquisadas, com exceção da UNIPAM, seguem o Parecer nº 8/2007, com a carga horária mínima de 3.000 horas. Percebe-se que a carga horária de todas as entidades é parecida, com exceção da ESAMC, que tem uma carga horária acima das demais faculdades pesquisadas, fato esse explicado por ela oferecer a graduação em 10 períodos e contar com vários projetos e uma extensa carga horária de estágios na grade curricular. Isso faz com que ela apresente carga horária superior às demais universidades.

Outra observação é a carga horária oferecida pela UNIPAM, que fica abaixo do exigido pela Portaria, porém, ela oferece duas disciplinas optativas de 40 horas cada. A UFU, embora ofereça 3.060 horas de ensino, essa quantidade é dividida em 10 semestres, diferente da maioria que oferece a graduação em oito semestres.

Em relação à UNIFUCAMP, instituição de maior interesse do estudo, ficou claro que sua grade curricular atende à Resolução CNE/CES nº 10/2004 e ao Parecer nº 8/2007. Embora não incluía em seu ementário o estágio obrigatório, ela disponibiliza três disciplinas de prática contábil. Os conteúdos ofertados nessas disciplinas abrangem a utilização do *software* contábil Alterdata e simulações de rotinas em escritórios de contabilidade com abertura de Cadernos da Fucamp, v. 21, n. 53, p.198-213/2022

empresas, preenchimento e envio de declarações acessórias, manutenção de folha de salários entre outras ações cotidianas do profissional contábil.

Em relação ao perfil dos egressos da instituição, com base na grade curricular, é possível afirmar que a UNIFUCAMP atende a todas as premissas educacionais estabelecidas pela legislação, sendo capaz de formar profissionais aptos para atender o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar a grade curricular do curso de bacharelado em ciências contábeis da instituição UNIFUCAMP e traçar o perfil e os conhecimentos técnicos ofertados aos discentes durante a graduação. A realização da pesquisa contribuiu para entendimento sobre as matrizes curriculares do curso de ciências contábeis que as instituições de ensino oferecem aos seus alunos, mostrando também que as mesmas formam seus egressos por meio de conteúdos generalistas e específicos, como no caso da escolha das disciplinas optativas, conforme a demanda de cada região.

Foi possível fazer o levantamento das matrizes curriculares do curso de ciências contábeis das instituições UNIFUCAMP, UNICERP, UNIPAM, UNIARAXÁ, ESAMC, FPM, FCC, sendo essas instituições privadas e, UFU, universidade pública. Também foram analisadas quais as disciplinas compunham as matrizes, para assim chegar à conclusão de que todas as instituições seguem a sugestão da Resolução CNE/CES nº 10/2004, tanto nos conteúdos sugeridos, quanto na carga horária ofertada.

Pode-se observar também que além de disciplinas específicas, as grades curriculares apresentadas pelas faculdades apresentam variedades nos conteúdos, mostrando que o egresso obterá o conhecimento específico em contabilidade e em outras áreas, como por exemplo, em *marketing*, gestão de recursos humanos e empreendedorismo.

Algumas instituições apresentaram limitações em relação às grades curriculares em seus sites e até mesmo dispunham somente de curso a distância e por isso não se fazem presentes no trabalho em questão, pois nele foram levados em consideração somente instituições com ensino presencial. Assim, sugere-se para futuras pesquisas um levantamento das diferenças das instituições que ofertam o ensino de forma presencial em comparação com o ensino a distância, identificando vantagens e desvantagens de cada um.

Diante do exposto, conclui-se que as grades curriculares analisadas tendem a formar profissionais generalistas, que além dos conhecimentos específicos em ciências contábeis,

ainda contam com conhecimentos de outras áreas, o que tende a tornar o profissional mais completo e deixá-lo a frente de seus concorrentes.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert S.; BIKEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12. ed. Porto: Porto, 2003.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, Diário Oficial da União, 13 jun. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 30 out. de 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial da União, 28 dez. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**, 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas, modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso Carlos Correa. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências: Um quebra-cabeças caleidoscópico da Indústria Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FOGAÇA, Azuete. **A educação e reestruturação produtiva**. Políticas de Emprego no Brasil. Campinas: Instituto de Economia UNICAMP, 1998.

FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**, São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Delarim Martins. **Competências e Habilidades do diretor**. Campo Grande, MS: UCDB, 2003.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Cadernos da Fucamp, v. 21, n. 53, p.198-213/2022

MEC, Ministério da Educação. **Diretrizes e Resoluções Educacionais**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 30 out. 2021.

OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno; De Luca, Márcia Martins Mendes. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática**, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**, 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, Armando Cuesta. O uso do método Delphi na criação de um modelo de competências. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 25-32, 2001.

TOLEDO, Flávio de. **Administração de Pessoal: Desenvolvimento de Recursos Humanos**, 7. ed. São Paulo: Atlas, 1989.